

23
AGOSTO
2020

ANO A
DOMINGO
VIGÉSIMO PRIMEIRO

Isaías 22, 19-23
Salmo 137 (138)
Romanos 11, 33-36
Mateus 16, 13-20

PERGUNTA DA SEMANA

*Como é que
Jesus Cristo
influencia a tua
vida quotidiana?*

«**Vós, quem dizeis** que Eu sou?». Esta pergunta contém um convite a renovar o encontro pessoal com Jesus Cristo: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Sou capaz de responder com convicção, «como uma estaca em lugar firme»? A busca de uma resposta esclarecida não deixa de pedir ajuda à sabedoria divina: «Quando vos invoquei, me respondestes, aumentastes a fortaleza da minha alma». Permite que o Senhor dissipe todas as tuas dúvidas, as mais efémeras e as mais profundas. Abre o teu coração e a tua inteligência à ciência de Deus. Aceita como «insondáveis os seus desígnios e incompreensíveis os seus caminhos!». Ao mesmo tempo, manifesta a tua confiança na bondade e na fidelidade de Deus.



“Tu és o Messias”

O cristão está na vida de um modo diferente de todos os outros. Assume como prioritário o encontro pessoal com Jesus Cristo. Procura a paz no colo de Deus, não nos prazeres deste mundo. A superação acontece mais na confiança em Deus do que no racionalismo, esse ímpeto desmedido em encontrar uma explicação para todas as coisas e para todos os acontecimentos. Aceitar como insondáveis e incompreensíveis os desígnios e os caminhos de Deus em nada diminui o nosso ser, antes nos fortalece, mostra a nossa verdadeira identidade. Quem pensa que é preciso tudo compreender para acreditar, nunca chega a encontrar o sentido da vida. Não há luz mais brilhante que a fé no Filho de Deus vivo!

*‘Atravessar o sofrimento’,
em laboratoriodafe.pt*

Confiar em Deus

Só é possível chegar a esta resposta através da confiança total em Jesus Cristo, uma disposição profunda para o receber como amigo. Deixa Jesus Cristo entrar no teu coração e na tua vida! Acolhe-o com confiança!
De ti, Senhor Jesus, posso dizer muitas coisas. Hoje, quero pedir-te que me ajudes, dia a dia, a viver unido a ti, a experimentar a tua presença e amor. Talvez possa um dia chegar a dizer, com o testemunho da minha maneira de ser e de viver, que, para mim, tu és o Messias, o Filho de Deus vivo.